

Manifestações corporais rítmicas



EVELLINE CRISTHINE FONTANA



Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!



SUMÁRIO




Apresentação e introdução

Caros acadêmicos de Educação Física, esse *e-book* tem a finalidade de elucidar, de forma sintetizada, os conteúdos abordados nas três unidades de ensino da disciplina de Manifestações corporais rítmicas. O principal objetivo é orientá-los a partir de aspectos teóricos e práticos para a compreensão dos temas abordados nas unidades, bem como para o ensino das manifestações corporais rítmicas na escola (UNICENTRO, 2019).

Ao considerar que as Manifestações corporais rítmicas fazem parte da cultura corporal do movimento, a presente disciplina visa trabalhar sobre o ensino de diferentes manifestações corporais rítmicas a partir de reflexões teóricas e práticas.

As manifestações corporais rítmicas, como parte integrante da cultura corporal do movimento, estão concebidas como conteúdo de ensino da Educação Física a partir de legislações nacionais educacionais. Os conteúdos de ensino da Educação Física são compreendidos como elementos históricos, sociais e culturais produzidos e transmitidos pela sociedade. Portanto, para uma melhor compreensão sobre as manifestações corporais rítmicas é indispensável um resgate histórico, político e conceitual para entender o processo de transformação e constituição como conteúdo de ensino, a partir de diferentes aspectos.



Assim, o *e-book* está organizado em três unidades que contemplam aspectos legais, históricos e pedagógicos sobre as questões relacionadas às manifestações corporais rítmicas.

Na primeira unidade é realizado um resgate sobre o processo legal de constituição das manifestações corporais rítmicas como conteúdo de ensino da Educação Física e da disciplina da Arte. Essa unidade tem como objetivo central a compreensão da seguinte questão: por que e como a dança é conteúdo da Educação Física?

Na segunda unidade, são apresentados aspectos históricos e conceituais sobre a dança para compreender o processo de transformação da dança, ao longo da história. Por fim, a terceira unidade objetiva discutir as possibilidades do ensino da dança na escola. Os tópicos em dança, apontados na terceira unidade, são abordados, com maior detalhamento, o processo pedagógico no mapa da disciplina.

Ao considerar o amplo universo que pertence às manifestações corporais rítmicas, esse *e-book* é um motivador e impulsionador de novas pesquisas e estudos sobre os elementos que compõem o cenário de ensino do conteúdo.


Bons estudos!

Unidade 1

Porque a dança é conteúdo da educação física: aspectos legais

A partir de documentos legais sobre a educação e a organização do ensino nas escolas brasileiras, a dança é conteúdo de ensino das disciplinas de Educação Física e Arte. A dança como conteúdo a ser ensinado e aprendido nas escolas está prevista nos seguintes documentos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/1996);
- Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte (BRASIL, 1998);
- Parâmetros Curriculares Nacionais - Educação Física (BRASIL, 1997);
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCEs) do Estado do Paraná: Educação Física (PARANÁ, 2008b);
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCEs) do Estado do Paraná: Arte (PARANÁ, 2008a);
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017).



O artigo *Arte e Educação Física: o caso da dança na escola* analisa as questões legais e as aproximações entre Arte e Educação Física no que diz respeito ao conteúdo dança.


Arte e educação física: o caso da dança na escola

O texto permite compreender como o ensino da dança aparece nos documentos legais citados.

Desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96) de 1996, a Arte e a Educação Física são componentes curriculares obrigatórios da Educação Básica. Em ambas disciplinas, a dança é conteúdo de ensino e compreendida como fruto de um processo histórico e cultural da humanidade. Assim, coube às áreas a definição de um conjunto de conhecimentos e abordagens para o ensino da dança, no contexto da escola (GASPARELO; KRONBAUER; GOMES, 2018).

Com a determinação da dança como conteúdo de ensino muito é discutido, nos textos legais e acadêmicos, sobre suas características, especificidades e objetivos no espaço escolar. Essas discussões e reflexões caracterizam as formas de trabalhar com a dança nas aulas de Educação Física e de Arte, atendendo às características e objetivos específicos de cada área, superando uma associação reducionista do conteúdo de ensino com apresentações de coreografias em festividades escolares.

O conteúdo dança tem um sentido mais amplo.




Posteriormente à LDBEN 9.394/96, são publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) entre 1996 e 1997, com o objetivo de orientar o ensino dos conteúdos. Gasparelo, Kronbauer e Gomes (2018) ressaltam que os PCNs são documentos de referências, porém não obrigatórios em todo território nacional.

No Estado do Paraná, a organização do ensino pauta-se nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná (DCEs) direcionadas para cada componente de ensino. Nas DCEs de Arte são apresentadas quatro formas de expressões artísticas a serem contemplados na escola e a dança aparece como uma delas. A partir das expressões artísticas, as DCEs estabelecem como conteúdos estruturantes os elementos formais, a composição e os movimentos e períodos (PARANÁ, 2008a).

Nas DCEs de Educação Física, a Dança é conteúdo estruturante e compreendida como:

[...] manifestação da cultura corporal responsável por tratar o corpo e suas expressões artísticas, estéticas, sensuais, criativas e técnicas que se concretizam em diferentes práticas, como nas danças típicas (nacionais e regionais), danças folclóricas, danças de rua, danças clássicas, entre outras (PARANÁ, 2008b, p. 70).




As DCEs do Estado do Paraná foram elaboradas com base nas reflexões teóricas da Pedagogia Histórico Crítica proposta por Demerval Saviani. Assim sendo, orientam que o ensino da dança parta da experimentação de possibilidades corporais, mas que contextualize o processo histórico cultural da humanidade.

Atualmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta sobre a organização do currículo para diferentes etapas do sistema educacional. Nesse documento o conteúdo dança também está presente nas duas disciplinas, Arte e Educação Física, porém há muitas discussões acadêmicas sobre a forma como o texto é apresentado em diversos aspectos, como o processo de formação de professores, um esvaziamento sobre as questões de gênero, a presença de uma concepção conservadora, entre outros.

Observação: Essas discussões apontadas acima estão, de forma mais consistente e articulada, no texto *Arte e Educação Física: o caso da dança na escola*, de Gasparelo, Kronbauer e Gomes (2018).

O *link* abaixo faz um resgate e debate sobre o processo que legitima o ensino da Dança na escola, e discute também sobre a formação de professores e o ensino do conteúdo. O texto está organizado em três questões em torno do ensino da Dança na escola.



Qual é o papel da dança na escola?

A dança é ensinada nas aulas de Arte ou de Educação Física?

Quem está habilitado para ensinar dança na escola?

O Processo de Legitimação do Ensino da Dança na Escola e a Formação de Professores

Em suma, com fundamento nas leituras sugeridas é importante compreender que não existe a necessidade de uma disputa de espaços entre Educação Física e Arte a respeito do ensino da Dança. Como visto, as duas áreas têm características e especificidades de ensino e como pano de fundo comum, objetivam proporcionar formação crítica e reflexiva por meio do conteúdo dança.



Unidade 2

Aspectos históricos e conceituais da dança

A dança é uma das três principais artes cênicas da antiguidade, ao lado do teatro e da música.

Antes de explorar a história da dança, vejamos o conceito de dança.

Dança é uma relação de nexos entre alguém que dança (corpo), o movimento (intenções), o espaço (lugares) e o som (PRESTON-DUNLOP *apud* MARQUES, 2012, p. 26).

A dança é caracterizada pelos movimentos corporais ritmados que podem ser previamente estabelecidos por meio de uma coreografia ou de forma improvisada, conhecida como dança livre. Porém, ressalta-se que pode-se dançar sem o acompanhamento de uma música, visto que os movimentos corporais rítmicos podem ocorrer independentemente do som que se ouve, ou até mesmo sem ele.

Ela só depende do corpo e da vitalidade humana para cumprir sua função, enquanto instrumento de afirmação dos sentimentos e experiências subjetivas do homem (NASCIMENTO, 2012).

História da dança

A história da dança inicia com a humanidade, denominada dança pré-histórica. Os movimentos estão registrados na arte rupestre (desenhos gravados em rochas e nas paredes das cavernas). Na sequência, alguns pontos essenciais referentes à história da dança em diferentes períodos históricos.

Danças pré-históricas

Período Paleolítico (Idade da Pedra Lascada):

- A dança estava diretamente relacionada à sobrevivência;
- Vivendo em tribos isoladas e se alimentando de caça e pesca e de vegetais e frutos colhidos da natureza, os seres humanos **criavam rituais em forma de dança que impediriam eventos naturais de prejudicar essas atividades** (LANGENDONCK, 2012. p. 3).
- A dança se apresenta como forma ritualística (presença de giros, sensação de vertigem, contato com espírito ou entidade superior).

De acordo com Langendonk (2012), há registros em paredões de pedras de cenas de pessoas realizando movimento ritualísticos, como: em formato de rodas, dançando em volta de animais, movimentos de corridas e saltos e imitações das posturas e movimento desses animais.

A figura a seguir ilustra as características citadas anteriormente.

Figura 1 – A dança ritualística no período pré-histórico


Fonte: Blog Cecília Bazzotti.

Para explorar sobre a história da dança ao longo da história da humanidade, sugere-se a leitura e exploração do seguinte material:

História da dança, Rosana Van Langendonck

Esse trabalho apresenta uma linha do tempo sobre a história da dança, passando pelos seguintes períodos:

- Danças primitivas;
- Danças milenares;
- Dança moderna;
- Dança neoclássica;
- Dança Contemporânea.



A história da dança permite afirmar que a dança é uma das artes mais antigas da humanidade e também permite observarmos que a mesma acompanha a evolução das artes visuais, da música e do teatro. As transformações da dança na sociedade vão desde sua utilização ritualística e como forma de sobrevivência até as mais elaboradas técnicas da dança contemporânea.

A arte é sempre uma expressão do corpo, compreendida como uma experiência humana encarnada nas tintas, acordes e palavras (SOARES, MADUREIRA, 2005). Por isso a necessidade e importância de conhecer sobre as significações do corpo ao longo da história da arte.

Corpo em imagens: significações do corpo na história da Arte

O trabalho sugerido é fruto do projeto extencionista, da Universidade Estadual do Centro Oeste, *Circo em contexto*. No material são apresentadas manifestações corporais na história da arte.

Corpo, cultura e sociedade Material produzido pelo Projeto Circo em contexto

Unidade 3

Dança educativa (da/na escola): tópicos em dança


As manifestações corporais rítmicas são entendidas como expressões e comunicações mediante a produção/reprodução com o corpo a partir de ritmos e gestos/movimentos rítmicos.

No contexto da escola, especificamente no Estado do Paraná, o ensino das manifestações corporais rítmicas estão asseguradas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná (2008), desde a definição dos conteúdos estruturantes: Esporte, Jogos e Brincadeiras, Ginástica, Lutas e Dança.

A dança é a manifestação da cultura corporal responsável por tratar o corpo e suas expressões artísticas, estéticas, sensuais, criativas e técnicas que se concretizam em diferentes práticas, como nas danças típicas (nacionais e regionais), danças folclóricas, danças de rua, danças clássicas entre outras (PARANÁ, 2008, p. 70).

A dança na escola

- Conteúdo responsável por apresentar as possibilidades de superação do limites e das diferenças corporais.


- 
- Discutir criteriosamente e contextualizar os significados de diferentes modalidades de dança.
 - Conhecer, questionar, intervir e desconstruir modelos pré-estabelecidos, ampliando a sensibilidade no modo de perceber o mundo.

A dança se constitui como elementos significativo da disciplina de Educação Física no espaço escolar. Contribui para desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a expressão corporal, a cooperação, entre outros aspectos. Permite ainda refletir criticamente sobre a realidade (PARANÁ, 2008).

Outras questões para abordar, na escola

- A erotização e a mercadorização do corpo na dança.
- Seu consumo pelo público jovem.
- Experiências com danças, presentes no cotidiano e outras de acesso restrito – discutir as diferenças (como se constituíram historicamente, quais os signos implícitos, vertentes e influências, etc.).

Na sequência, são apresentadas algumas possibilidades de ensino-aprendizagem a serem exploradas para estimular o desenvolvimento da expressão, da comunicação, da participação coletiva e dança como produto cultural e apreciação estética.



Os PCNs (1998) de Arte/dança apresentam algumas propostas de ensino da dança visando o desenvolvimento integrado do alunos, a partir das possibilidades apresentadas por esse documento educacional legal, algumas instituições elaboraram um tutorial sobre o ensino da dança no contexto escolar. Segue abaixo:

Material elaborado a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, adaptado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Dança - UFRGS

Dança na expressão e na comunicação

- Experimentação e pesquisa das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos).
- Experimentação na movimentação considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço.
- Observação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio.
- Reconhecimento dos apoios do corpo explorando-os nos planos (os próximos ao piso até a posição de pé).
- Improvisação na dança, inventando, registrando e repetindo sequências de movimentos criados.
- Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais.
- Seleção e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias.
- Reconhecimento e desenvolvimento da expressão na dança.



Dança como manifestação coletiva

- Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos, aceitando a natureza e o desempenho motriz de cada um.
- Improvisação e criação de sequência de movimento com os outros alunos.
- Reconhecimento e exploração de espaço em duplas ou outros tipos de formação em grupos.
- Experimentação e pesquisa das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos).
- Experimentação na movimentação considerando as mudanças de velocidade, de tempo, de ritmo e o desenho do corpo no espaço.
- Observação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio.





Dança como produto cultural e manifestação estética

- Reconhecimento e distinção das diversas modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.
- Identificação e reconhecimento da dança e suas concepções estéticas nas diversas culturas considerando as criações regionais, nacionais e internacionais.
- Contextualização da produção em dança e compreensão desta como manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura.
- Reconhecimento e distinção das diversas modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.
- Identificação e reconhecimento da dança e suas concepções estéticas nas diversas culturas considerando as criações regionais, nacionais e internacionais.
- Contextualização da produção em dança e compreensão desta como manifestação autêntica, sintetizadora e representante de determinada cultura.





Finaliza-se o *e-book* com a seguinte síntese sobre a dança:

Técnica

Criação

Expressividade

Liberdade

Dançar [...] um dos maiores prazeres que o ser humano pode desfrutar. Uma ação que traz uma sensação de alegria, de poder, de euforia interna e, principalmente, de superação dos limites dos seus movimentos. Algumas pessoas não se importam com o passo correto ou errado e fazem do ato de dançar uma explosão de emoção e ritmo que comove quem assiste (BARRETO, 2004).

Referências

BARRETO, Débora. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados: 2004.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasil: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GASPARELO, A. C.; KRONBAUER, G. A.; GOMES, D. Arte e Educação Física: o caso da dança na escola. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, n. 10, p. 30-49, jan./abr. 2018.

LANGENDONCK, Rosana Van. História da dança. *In*: TOZZI, M. M. C.; HONÓRIO, T. **Teatro e dança: repertórios para a educação**. São Paulo: FDE, 2012.

MARQUES, Izabel A. **Interações: crianças, dança e escola**. São Paulo: Blucher, 2012.

NASCIMENTO, Ana Lúcia Oliveira do. **História da dança**. Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/artes/historia-danca.htm> Acesso em: 02/08/2019.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná – Arte**. Curitiba: SEED, 2008a.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná – Educação Física**. Curitiba: SEED, 2008b.

SOARES, Carmen Lúcia; MADUREIRA, José Rafael. Educação física, linguagem e arte: possibilidades de um diálogo poético do corpo. **Movimento**, v. 11, n. 2, p. 75-88, 2005.

UNICENTRO, Universidade Estadual do Centro Oeste. **Matrizes Curriculares / Ementas / Projetos Pedagógicos**. Disponível em: <https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2019/02/EDUCA%3%87%3%83O-F%3%8dSICA-I-EAD.pdf>. Acesso em: 05/08/2019.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ
UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

Prof. Dr. Khaled Omar Mohamad El Tassa
Coordenador Geral Curso

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Crissi Knuppel
Coordenadora Geral NEAD / Coordenadora Administrativa do Curso

Prof. Dr. Gilmar de Carvalho Cruz
Coordenador de Tutoria

Prof.^a Ms.^a Marta Clediane Rodrigues Anciutti
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica

Murilo Holubovski
Designer Gráfico

Pixabay / Pexels
Elementos Gráficos